

CONSUMIR... CONSUMIR... CONSUMIR

Para refletir - *“A sanguessuga tem duas filhas, a saber: Dá, Dá. Estas três coisas nunca se fartam; e quatro nunca dizem: Basta.”* (Pv 30.15 – ARC).

Neste texto Agur, observa, e de uma forma poética mostra que a insaciabilidade nunca está completa. Alertando-nos a vivermos de forma equilibrada, não se dominando por ela, pois nunca diz “basta”, convidando-nos à vigiar, para que não sejamos dominados pelo consumismo.

Texto Bíblico em estudo: Mt 6.19,25, 33,34.

Vivemos em uma sociedade materialista que exige que estejamos sempre prontos a adquirir mais. Muitas vezes somos assaltados pela mesma mensagem: “Você merece muito mais”. Porém, não é assim que a Palavra de Deus nos ensina.

Provérbios 30.8, nos diz: *“Afasta de mim a vaidade e a palavra mentirosa; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; mantém-me do pão da minha porção acostumada.”*

O que vemos é que Deus quer que reconheçamos, que podemos nos aquietar, sossegar, sem anseios, confiando que Ele nos dará nossa porção diária, e que essa porção será suficiente. Não esquecendo que Ele cuida de nós (Mt 6.8).

Consumidores manipulados pela mídia e o valor das pessoas

No texto em estudo o Senhor Jesus contrastou os valores celestiais com o terreno, explicando que não devemos nos afligir com as circunstâncias, pois nosso Pai Celestial, sabe o que precisamos, e não está alheio às nossas necessidades. Mas que devemos direcionar nossa vida para buscar as coisas do alto, preocuparmos com nossa posição diante de Deus, pois quando ao cotidiano – “Basta a cada dia o seu mal” – Deus que cuida de toda a criação (animais e vegetais), não cuidará de nós?

As preocupações em excesso causam males terríveis à nossa alma. Portanto não é da vontade de Deus que andemos ansiosos por coisa alguma, *“antes, as nossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com ação de graças”* (Fp 4.16).

Muitos hoje são arrastados pela mídia à comprar desenfreadamente, sem a devida ponderação da necessidade, e mesmo poder aquisitivo para fazê-lo.

Alguns critérios para a escolha

1. Consciência da necessidade de sustentabilidade – (Entender e precisar) X (querer) – valores do SER ou do TER; (Apego ao consumismo, conforto/ prazer) X (poder) – verificar custo e disponibilidade de acesso.

2. Refletir : sobre o que é necessário e planejar o que pretende consumir dando prioridade para a compra de produtos do comércio justo, ético e solidário.

3. Reduzir: o que é possível, recusando o que é desnecessário e supérfluo.

4. Repartir: compartilhar ao máximo produtos e conhecimento, na prática constante da solidariedade...

5. Reutilizar: sempre que possível, aumentar a vida útil de produtos e retardar o descarte.

6. Reciclar: quando já tiver esgotado as alternativas anteriores, enviar para reciclar produtos (quando possível). Se seguirmos esses passos, estaremos livres da influencia da Mídia, que impõe-nos um consumismo desenfreado, e estaremos consumindo com responsabilidade.

A sociedade de consumo é individualista

O mundo contemporâneo, tecnológico e globalizado, sofre grande influência das mídias, cuja atuação ultrapassa de muito a área econômica, interferindo nos comportamentos sociais, nos valores culturais, e criando novas modalidades discursivas e conceituais. Para muitos, a ação midiática é responsável mesmo pela implementação de novas racionalidades e formas de pensamento, com influência na própria produção de sentido e percepção moral, promovendo, assim, alterações profundas de caráter ético, estético e ideológico, cada vez mais vemos o acréscimo do individualismos insensível e egoísta.

A publicidade veiculada pela mídia amplia o potencial de transmissão de informações que objetivam a construção de uma consciência do indivíduo enquanto sujeito-consumidor, assumindo a mesma um papel de grande importância na difusão de práticas sociais compatíveis com a venda de produtos midiáticos. Quando a publicidade atinge a sua finalidade, cria novas regras de acumulação, amplia as faixas de consumo e opera a homogeneização necessária à difusão de uma ideologia de valores consumistas.

Evidentemente, existem aspectos positivos, tais como a acessibilidade da informação, que possibilita uma democratização do conhecimento. Entretanto, esse acesso global e indiscriminado à

informação sem uma elaboração crítica pode trazer efeitos nefastos à crianças e adolescentes, e porque não dizem também à adultos, que não possuem meios de processar o material veiculado com uma postura mais crítica. Os receptores das mensagens produzidas pela mídia são vistos como consumidores passivos a serem hipnotizados e manipulados pelo espetáculo dos produtos apresentados na Mídia.

Cria-se uma nova forma de produção e veiculação da ideologia — não mais fundada num sistema coerente de idéias ou crenças, mas como um sistema de valores introjetados pela sua invasividade, cujo modo de ação é a apresentação de conduta e valores a serem reproduzidos, sustentada pelo fato de a mídia se apresentar como geradora da própria realidade.

O que se deve ter presente é que a mídia e os fenômenos que se representam em seu meio, bem como a ordem lógica, formal, emocional ou moral que encerram, estão articulados num universo próprio, fechado em si mesmo. Trata-se de um mundo industrialmente construído, mundo-mercadoria, que, como qualquer produto acabado, é oferecido ao mercado global. A dimensão fundamental dessa construção midiática da realidade não reside no seu caráter instrumental, extensivo dos sentidos e da experiência; e sim em sua capacidade manipulatória condicionante da consciência.

Com isso, novas linguagens, códigos, posturas e hábitos são difundidos através do discurso da Mídia, que é cuidadosamente produzido para vender serviços e produtos interessantes ao mercado consumidor. Os consumidores assumem, nesse contexto, um papel interativo com o texto midiático, na medida em que reproduzem os paradigmas projetados, incorporando-os ao seu *self* e à maneira de perceber a realidade.

Já pensaram nisso? – o Perigo que nossas crianças e adolescentes são expostos diariamente?

Seja você mesmo

Seja você mesmo... Sempre!
Seja sempre você, autêntico e único!

Deus te fez assim – único. E por que querer copiar, querer ser igual a todos os outros?

Outro dia, estava em um ônibus, e conforme passava pelas ruas, eu observava as calçadas, fiquei admirada, quantas adolescentes, moças e mulheres com cabelos vermelhos... Todas iguais!

De igual modo os adolescentes e rapazes com cabelos amarelos...

Fiquei pensando: “Que falta de originalidade...”

Isso é horrível, uma falta total de identidade...

E quando isso ocorre com cristão é muito pior... *“somos geração eleita, sacerdócio santo”*, e vamos nos transformar em marias-vai-com-as-outras”?

Sejamos nós mesmos... autênticos cristãos, e todos nos respeitarão como somos.

Conclusão

O mundo hoje gira em torno do consumismo. O maior desejo das pessoas, influenciadas pelos veículos de comunicação de massa, está em obter bens; seja uma roupa, carro ou, até mesmo, uma viagem. O importante é ter. A moda agora é ter o máximo que conseguir. Dessa forma, será bem visto pela sociedade e não será excluído jamais, desde que continue seguindo às regras de consumo.

Isso o tornará uma pessoa em evidência? Não, você apenas será mais um na multidão, como outro qualquer.

Através da Bíblia vemos que não é isso que Deus tem para nós. Ele não está preocupado com a nossa aparência, com quanto vamos gastar para ficarmos na moda, ou o que precisamos fazer para sermos aceitos por outras pessoas. O interesse de Deus é por nossas vidas, pelo nosso ser, nosso coração – quer que sejamos um Nele, quer que sejamos “seu particular tesouro”.

Mesmo sabendo dessa verdade incontestável, o que nos leva ao desejo desenfreado de consumir? Será que está faltando algo em nossas vidas, ou simplesmente ainda não aprendemos a viver segundo os ensinamentos de Jesus?

Temos que tomar cuidado com os nossos anseios, “porque, onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração” (Lc 12.34).

Aplicação:

Deus nos fez único... Somos sua imagem, pois Deus projetou em nós sua imagem, quando aceitamos à Jesus, por meio do seu sacrifício, a imagem de Deus volta em foco através de nós, uma projeção direta do Todo Poderoso, e a glória do SENHOR brilha refletindo-O aos homens através de nós.

Por essa razão não é da Vontade de Deus que sejamos manipulados pela mídia, ou por quem que seja, somos feitura de Suas Mãos, quem olhar-nos deve ver Seu reflexo em nós, e não um bando de cópias ditadas por um mundo decaído, de visão deturpada.

A imagem que vocês viram no espelho, é a pessoa que Deus fez, detalhe por detalhe, a cor dos olhos, a cor dos cabelos, o timbre de sua voz, tudo... nada escapou do olhar atendo daquele que te formou...

Valorize-se... não seja mais um... Seja único.

Colaboração para o Portal Escola Dominical